CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
CASA BENÍCIO FERRAZ

Encaminho a Comissão de Justiça e Redação
Em 26 / 02 / 2010
- Presidente

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 03/2010.

EMENTA: Denomina praça pública.

Câmara Municipal de Floresta, Estado de Pernambuco.

Faço saber que o plenário aprovou e eu, Presidente da Mesa Diretora promulgo a seguinte Resolução.

Art. 1º - Fica denominada de Vicente Soares da Silva a praça pública que fica no centro da rua Pereira Maciel, em frente da casa em que residiu e fixou domicílio por mais de 20 anos.

Art. 2º - Fica o Executivo Municipal autorizado a proceder a confecção e a fixação da placa com o nome do homenageado no passeio do logradouro público.

Art. 3º - As despesas resultantes da presente Resolução, correrão por conta de dotação própria da Secretaria de Obras e Serviços Públicos.

Art. 4º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA:

O costume em nosso Município é dar nomes aos logradouros e prédios públicos, escolhendo-se o nome de cidadãos, sem dúvida nenhuma de relativa importância social e política, desde que possuam um nome de família ilustre, tenham pertencido à classe dominante ou exercido mandatos eletivos – prefeito, vereador, deputado. São raríssimas as excessões.

Trago, hoje, um cidadão do povo para nominar uma praça de nossa cidade, cujo trabalho, honestidade, responsabilidade profissional e familiar, lastreia de orgulho os seus descendentes e parentes afins – filhos, netos, bisnetos, genros, noras e sobrinhos – e serve de exemplo para toda a comunidade florestana: VICENTE SOARES DA SILVA.

Vicente, mais que um trabalhador da construção civil, foi um artífice, um artesão a colocar a sua marca inconfundível nas construções que erigia. Mais que um simples pedreiro, foi um construtor de arte um assentador de ladrilhos de cultura. E, durante mais de 50 anos fez parte da paisagem humana de nossa terra, integrando-se ao nosso meio, vivendo as nossas alegrias e participando ativamente das nossas angústias e tristezas; falando o idioleto florestano e proclamando-se filho da terra de Pereira Maciel.

Não apenas viu Floresta crescer, mas, positivamente, contribuiu com o seu mourejar para que Floresta crescesse, as suas ruas ganhassem beleza com a simetria de paralelepípedos por ele assentados, meios-fios por ele alinhados, casas por ele ornadas com a sua arte tão simples quanto útil e bela.

Aqui chegou Vicente, paraibano da cidade de Teixeira nos idos de 1950. Trabalhou, inicialmente, na Ponte sobre o Rio Pajeú, depois, na construção da Escola Normal Regional,

hoje, Escola Dep Afonso Ferraz e nunca mais deixou Floresta. Bebeu água das cacimbas do leito do Pajeú, fez amigos e virou florestano de vez.

Dançou boleros nas noites de gala do Batuta Clube 19 de junho, conheceu Nair Freire da Silva e em 1953 com ela casou-se. Coroando um amor que se firmou na lealdade e na fidelidade, Vicente foi pai de 09 filhos, todos eles cidadão de bem que gozam do mais elevado conceito em nossa comunidade: Niécio, Nualdo, Nedson, Vicente, Nilvanice, Nazileide, Nadjane, Neuman e Nelayne.

Vicente cumpriu com a sua missão: plantou árvores, teve filhos e escreveu com tijolos e cal, barro e areia, cimento e pedra um livro imenso que o cupim não destrói. Eternizou-se.

Fez-se, na sua simplicidade de homem do meio do povo, merecedor da homenagem que ora proponho: nominar a praça que fica em frente da casa que construiu, onde viveu e criou os seus filhos.

Requeiro a aprovação para esta Resolução.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento aos filhos do homenageado e à prima Matilde, na cidade de Recife.

Plenário da Câmara, 26 de fevereiro de 2009.

Romualdo Gonçalves Torres
Vereador-PSDC